

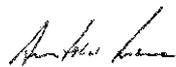
Excelentíssima Senhora Presidente da
Assembleia Legislativa da Região
Autónoma dos Açores

Assunto: Projeto de Resolução – Recuperação, consolidação e dinamização de património material com interesse histórico de natureza militar na Região Autónoma dos Açores.

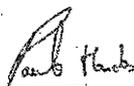
O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda/Açores entrega à Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e a V. Ex.^a, nos termos regimentais aplicáveis, o Projeto de Resolução – Recuperação, consolidação e dinamização de património material com interesse histórico de natureza militar na Região Autónoma dos Açores.

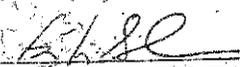
Com os melhores cumprimentos.

O Grupo Parlamentar do BE/Açores



(António Lima)



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
Título: <u>Projeto de Resolução</u>	(Paulo Mendes)
Ass: <u>Recuperação, consolidação e dinamização de património material com interesse histórico de natureza militar na RAA</u>	
Entrada n.º <u>185/XI</u>	de <u>020/02/17</u>
Arquivo n.º <u>109</u>	O Responsável:
LEGISLAÇÃO	

Argra do Heroísmo, 17 de fevereiro de 2020

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
<u>504</u>	Proc. n.º <u>109</u>
<u>020 02 17</u>	N.º <u>185 XI</u>

Projeto de Resolução

Recuperação, consolidação e dinamização de património material com interesse histórico de natureza militar na Região Autónoma dos Açores

O património material com interesse histórico e cultural associado à história militar na Região Autónoma dos Açores encontra-se espalhado por grande parte das ilhas, a presente recomendação ao Governo Regional procura revitalizar infraestruturas que se encontram nos mais diversos níveis de conservação cujo potencial associado, se concretizado, constituirá uma mais valia económica, social e pedagógica.

A Região Autónoma dos Açores conta com 161 fortificações militares, de vários períodos históricos desde o seu povoamento, das quais 78 situam-se na ilha Terceira. Estas fortificações encerram um potencial significativo e, se revitalizadas, podem ser importantes fontes de estímulo pedagógico para quem vive na Região, assim como para quem nos visita, com relevância social, económica e, obviamente, para a história militar.

Importa iniciar um processo de classificação para, desse modo, facilitar o financiamento conducente à sua reconstrução e requalificação, com base num plano delineado, em conjunto com equipas especializadas e multidisciplinares, para distinguir o património passível de consolidação, de recuperação ou até mesmo de reconstrução, consoante as possibilidades técnicas.

À classificação e conservação deste património dever-se-á acrescentar a sua dinamização, atribuindo-lhe utilidade com potencial educativo, cultural e turístico.

No caso das fortificações, a sua dinamização passa pela inclusão numa rota das fortificações, aliás prevista na anteproposta do Plano de Ordenamento Turístico da Região Autónoma dos Açores (POTRAA), a qual envolve as ilhas de Santa Maria, São Miguel, Terceira e Faial. E que, no caso concreto da ilha Terceira, as suas fortificações são tidas como um potencial recurso turístico cultural.

A criação de um Centro de Interpretação das fortificações da Região seria vantajosa, no sentido de expor informação associada, não só às fortificações recuperadas como a todas aquelas sem recuperação e até mesmo consolidação possível.

O poder local na ilha Terceira - quer através da Câmara Municipal da Praia da Vitória, quer da Junta de Freguesia da Vila de São Sebastião – têm empreendido esforços e investimento para valorizar e dinamizar esse património localizado nas respetivas áreas geográficas.

A Câmara Municipal da Praia da Vitória criou um roteiro de turismo militar tendo como referência as lutas liberais (séc. XIX) e o papel da base das Lajes na II Guerra Mundial e Guerra Fria. Roteiro esse que inclui o Forte de Santa Catarina, o núcleo expositivo da Força Aérea Portuguesa da base das Lajes, as trincheiras dos Biscoitos, as ruínas da muralha defensiva da Serra do Cume.

A Junta de Freguesia da Vila de São Sebastião, por sua vez, aproveitou os fortes localizados na respetiva área geográfica para os integrar num trilho turístico.

Importaria incentivar e valorizar estes empreendimentos e experiências associando-os a um projeto mais abrangente, dotado de meios para consolidar, recuperar ou reconstruir o património militar em causa.

Considerando a possibilidade da criação de sinergias, sustentada na criação de parceria, entre a Região, o Estado e as autarquias envolvidas, para dar uso a todo um património com um assumido potencial.

Considerando a classificação da Casa da Salga como monumento de interesse público, interessará salvaguardar a sua recuperação, manutenção e revitalização.

Considerando o interesse histórico associado ao potencial turístico e pedagógico das batalhas da Salga e da baía das Mós.

Assim, nos termos das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda/Açores apresenta à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, o seguinte Projeto de Resolução.

A Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores recomenda ao Governo Regional que:

- 1. Crie um plano, a ser concluído no prazo de 2 anos, para reabilitar e dinamizar as fortificações militares da Região Autónoma dos Açores, elaborado por equipas especializadas e multidisciplinares, sustentado numa parceria com o Governo da República e Autarquias.**
- 2. Crie Centros de Interpretação das fortificações militares, nas ilhas com fortificações com relevante interesse histórico, nos quais se disponibilize, ao público em geral, as plantas dessas infraestruturas, acompanhadas de réplicas em três dimensões e de explicações de como era feita a sua defesa e o que existia nos seus interiores, entre outra informação tida como igualmente pertinente.**
- 3. Recupere a Casa da Salga, na vila de São Sebastião, para criação de um museu referente ao período da resistência castelhana e do Centro Interpretativo das batalhas da Salga e da baía das Mós, em concertação com os atuais proprietários, a Junta de Freguesia da vila de São Sebastião e a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo.**
- 4. O Centro Interpretativo das batalhas referidas no número anterior contemplará um polo dinamizador com vista à recreação cénica dessas mesmas batalhas.**

O Grupo Parlamentar do BE/Açores



(António Lima)



I Grupo Parlamentar I



(Paulo Mendes)

Angra do Heroísmo, 17 de fevereiro de 2020